

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID): Contribuições para o Desenvolvimento Formativo de Discentes do Curso de Pedagogia

DAVI, Thiago Moura ¹
JKL, Paula Vitória Pinto ²
SOUSA, Stephany Cristine Cordeiro de ³
SILVA, Karlyane Santos da ⁴
SANTOS, Francisca
Mayla Teixeira ⁵
CASTRO, Francisco Mirtiel Frankson Moura ⁶

RESUMO: O estudo, produzido em 2024, baseia-se em um relato de experiência que vem relatar experiências de alunos integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com o objetivo de compreender que esse programa acarreta na formação de discente do curso de Pedagogia. Esta pesquisa qualitativa tem como arcabouço teórico: Gatti (2010); Iza *et al* (2014); Neves e Ferenc (2016); Nunes (2008); Perez (2010). A pesquisa bibliográfica junto ao relato de experiências dos bolsistas permitiu identificar o quanto é relevante esse programa para a formação docente, em destaque para os processos de iniciação à docência, maior articulação da teoria com a prática e aproximação da dinâmica escolar do contexto acadêmico. Conclui-se que é importante que este programa de formação docente se torne uma política pública, fortalecendo as diferentes licenciaturas do Brasil, sendo necessário que ele aborde todos os alunos matriculados e não somente alguns das licenciaturas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada; Licenciatura; Educação Básica.

1 INTRODUÇÃO

¹ Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), thiagomouradavid2001@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), IFRO, Universidade Estadual do Ceará (UECE), stephanycordeiro14@gmail.com

³ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), IFRO, Universidade Estadual do Ceará (UECE), pll.vitoria@aluno.uece.br

⁴ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), IFRO, Universidade Estadual do Ceará (UECE), karlyane.santos@aluno.uece.br

⁵ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), maylat743@gmail.com;

⁶ Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) / Docente da UECE e Bolsista Coordenador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), mirtielfrankson@gmail.com

O Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), ao decorrer de sua história recente, enquanto programa federal de formação docente no Brasil, tem se mostrado muito valoroso na formação acadêmica e de professores de estudantes de licenciatura no País. Ele objetiva abordar aspectos de uma lacuna que está presente em vários cursos de formação de professores e contribui de modo significativo para a aprendizagem do magistério, considerando que:

O programa oferece bolsas de Iniciação à Docência aos alunos de cursos de licenciatura plena. Desse modo, objetiva antecipar o vínculo entre os futuros professores e as escolas de educação básica. Com essa iniciativa, o PIBID procura articular de forma compartilhada a educação superior, a escola e os sistemas estaduais e municipais de educação com vistas à melhoria da educação nas escolas públicas. (Marquezam *et al*, 2017, p. 114).

O que propicia uma imersão total no mundo docente, bem antes de se tornar professor(a) de fato. Até o momento, atuando como bolsistas pibidianos conseguimos presenciar e apreciar a práxis do conhecimento, pois ao conciliar e inter-relacionar as teorias vistas em sala com as disciplinas da matriz curricular do curso de Pedagogia, em diálogo com as práticas das regências nas escolas com o(a)s professore(a)s da Educação Básica, pudemos associar mais facilmente os conteúdos abordados nos fundamentos da licenciatura, podendo destacar a produção do planejamento de aula, onde tivemos o privilégio de acompanhar a estruturação feita pelo(a)s docentes.

Este estudo foi originado como requerimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Vale ressaltar que o interesse por este estudo advém do recorte de uma outra pesquisa apresentada na XXVIII Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará, em 2023, sob o título “Análise da Ação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de Licenciandos do Curso de Pedagogia”. Por meio desta produção mencionada, observou-se a relevância de seu eixo temático ser aprofundado em outra perspectiva investigativa para o desenvolvimento acadêmico daqueles discentes que buscam em programas de extensão universitária, um marco inicial para imergir no campo das formações continuadas.

Apresenta-se como problema norteador desta pesquisa: Que contribuições que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) acarreta na formação de discente do curso de Pedagogia? Demarcando como objetivo geral:

Compreender que contribuições que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) acarreta na formação de discente do curso de Pedagogia.

A estruturação da pesquisa é composta pelos seguintes tópicos: a Introdução, que como bem visto venho apresentar os principais componentes de nossa pesquisa e sua estruturação; Metodologia, que apresenta os caminhos metodológicos e o referencial teórico utilizado; Resultados e discussões, onde apresentamos o apanhado da pesquisa, além de relatos de experienciados enquanto bolsistas pibidianos; Considerações finais, explanação do que foi relatado nos tópicos anteriores; e as Referências, onde se expõe todo o arcabouço teórico que nos deu direção e sustentação na produção desta pesquisa.

2 METODOLOGIA

Expomos no corpo deste texto correlações entre relatos de experiências como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) nos anos de 2022 até 2024. O estudo é qualitativo e se firma em uma revisão bibliográfica que “[...] é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas[...].” (Andrade, 2010, p. 25), tendo como referencial teórico as obras de Gatti (2010); Iza *et al* (Neves; Ferenc (2016); Perez (2010); Regina e Arrais (2014). A pesquisa, realizada em 2024, tem como objetivação compreender que contribuições que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) acarreta na formação de discente do curso de Pedagogia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação inicial no curso de licenciatura em Pedagogia é maioria baseado em disciplinas apontadas criticamente e de modo equivocado como teóricas, até porque compreendemos que nosso objeto e material de pesquisa e a sala de aula e as teorias tratam dela (e no curso, não tem em todas as disciplinas a prática de ensino), são as coo-relações entre professor-aluno; aluno-aluno; professor-professor; aluno-aprendizagem, logo enquanto licenciandos fica quase que impossível ter um ambiente como esse em todo o decorrer do curso para usar na prática, por isso “[...] deve ser claro para todos que essa preocupação não quer dizer reputar apenas ao professor e

a sua formação a responsabilidade sobre o desempenho atual das redes de ensino[...].” (Gatti, 2010, p. 1359). Com isso, é que são ofertados estágios, residências pedagógicas, programas e projetos institucionais, que têm por finalidade diminuir esse distanciamento entre fundamentos teóricos e prática de ensino, lacuna esta que não se deve somente a elaboração docente das disciplinas e projetos, mas também pelo fato do campo de atuação docente, principalmente a Pedagogia, não ter além da sala de aula, outro laboratório de observação e de pesquisa.

Diante disto, é que o PIBID mostra sua relevante contribuição para a formação docente dos futuros pedagogos, considerando que:

Na tentativa de aproximar os acadêmicos de licenciatura de seu curso de formação, envolvendo-os em práticas de iniciação à docência, ações, propostas e projetos que constituirão o embasamento para o exercício de sua profissão e o desenvolvimento profissional docente, o Pibid busca motivar os estudantes para seguirem a carreira docente [...] (Marquezam *et al*, 2017, p. 114).

Deste modo, para além do arcabouço relevante que nos é ofertado na academia, conseguimos evidenciar o teor prático, via prática de ensino, que necessita ser incorporado a formação docente, constituindo assim uma práxis educacional mais reflexiva e transformadora da formação docente, que possibilita tanto aqueles que ainda estão na universidade, como também os professores já formados, compreender que a educação é um campo em transformação, como também dinâmico.

Logo, não se pode desqualificar a importância da colaboração teórica, tampouco a prática, pois teoria sem prática é senso comum pedagógico. Assim, bolsas de iniciação à docência possibilitam uma relação mais próxima dos campos ainda no processo formativo, contribuindo para que o discente, quando formado não perpetue correntes acríicas que tendem a fragmentar a educação, desqualificando o processo de formação acadêmica e de professores. O que afasta cada vez mais a Educação Básica da Universidade, e conseqüentemente, professores da pesquisa em educação. Desse modo, é importante que discentes das licenciaturas tenham com mais frequência atividades que interliguem ambos os campos, pois

A reconceitualização da relação entre pesquisa e prática é, nesse contexto, decisiva em Educação. É necessário ir além do modelo linear, sem ignorar o conhecimento científico. Talvez seja necessário compreender que tipos de conhecimento o professor deve adquirir e como os modelos teóricos são, de fato, aplicados nas salas de aula (Nunes, 2008, p. 101).

Além da contribuição para a formação acadêmica do discente, o PIBID surge também para auxiliar em outro problema presente nas licenciaturas, no recorte do curso de Pedagogia, que aborda o não reconhecimento da real dimensão de seu trabalho na sociedade, o que se torna questão central das discussões relacionadas aos cursos de formação inicial de docentes. Deste modo,

Nessa perspectiva, o Pibid configura-se como um motivador para a busca de aprofundamento de conhecimentos acerca da atividade de ser professor, uma vez que os futuros profissionais passam a se engajar no desenvolvimento do programa por meio de atividades colaborativas interinstitucionais[...]Destarte, a aprendizagem da docência ocorre ao longo do processo formativo sem apresentar linearidade, pois depende dos momentos vividos pelo futuro professor, sejam eles pessoais, relacionados ao contexto acadêmico, escolar ou a outros espaços educativos. O trabalho do do Pibid possibilita uma oportunidade rica de aproximação entre teoria e prática, entre universidade e escola, permitindo aos estudantes vivenciarem o cotidiano profissional. (Marquezam *et al*, 2017, p. 118).

De tal modo, “[...] o PIBID Pedagogia[...]representa para o licenciando uma oportunidade de compreender a complexidade da escola ao experienciá-la de uma forma a traçar [...]novas configurações teóricas e metodológica[...]” (Neves; Ferenc, 2016, p. 2049), possibilitando ao discente uma oportunidade de se ambientar a sala de aula ainda enquanto graduando, podendo assimilar e inter-relacionar teoria e prática em um curto espaço de tempo. Assim, desenvolvendo afinidade para com a área e conseqüentemente, com o curso que está inserido(a), reduzindo a evasão crescente de estudantes licenciandos pois

A identidade é entendida aqui como um processo de construção social de um sujeito historicamente situado. Em se tratando da identidade profissional, esta se constrói com base na significação social da profissão, de suas tradições e também no fluxo histórico de suas contradições [...] (Iza, *et al*, 2014, p. 275).

Nessa perspectiva, a busca por uma identificação necessita ser constituída integralmente no decorrer da formação, pois, além de reduzir a evasão discente, favorece com que, já formado, o docente não acredite que exista uma lacuna entre a universidade e a escola, por isso, é importante que seja trabalhado todos os aspectos que compõem o âmbito educacional, suas qualidades e suas contradições.

Como bolsistas pibidianos, acrescentamos que o programa é relevante de aspectos da prática de ensino, mas também de fundamentos teóricos, pois nos é requerido produção de fichamentos de artigos e obras ligadas à docência, onde temos

o privilégio de estudá-las em estudos colaborativos, tanto pelos fichamentos como pelas mediações e discussões dos núcleos das escolas parceiras.

Deste modo, ainda podemos aperfeiçoar nossa oratória e domínio de conteúdos, algo fundamental para um(a) professor(a). Assim, “[...] esse conjunto de fatores, interagindo entre si e com a estratégia de implementação, pode afetar o grau de alcance dos resultados e formas de implementação” (Perez, 2010, p. 1190). Diante das questões e benefícios que um programa institucional para futuros pedagogos pode proporcionar em suas carreiras, é válido ressaltar e lutar por mais PIBIDS nos cursos de formação docente, tendo como objetivo principal

elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica, contribuindo para a articulação entre teoria e a prática tão necessária para a formação dos docentes (Brasil, 2010, p. 26).

Sendo perceptível que seguindo essa linha de interação avivada dos componentes que formam um profissional, podemos galgar espaços e marcos maiores para buscar uma educação linear e de qualidade. Desse modo, contribuindo grandemente para a valorização dos cursos de licenciatura além do progresso para sociedade brasileira, pois, assim, as graduações se potencializam cada vez mais e por consequência se tornam mais atrativas para aqueles estudantes que buscam uma formação de nível superior.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notória a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação acadêmica e pedagógica de licenciandos do curso de Pedagogia, mais especificamente em nossa formação docente, podendo nos proporcionar diversas vivências de sala de aula que não são oportunizadas na Universidade, por isso, ressalta-se que essas vivências são muito relevantes para a formação pedagógica, daí a necessidade deste programa ser ampliado e fortalecido.

Acreditamos também que a apropriação da teoria inter-relacionada com a prática de ensino é de suma importância para a formação docente, existem realidades e contextos que só conseguem ser assimilados pela experiência de sala de aula, que necessita ser fundamentada, como também existem aqueles que são explicados via

teoria, que partem de práticas pedagógicas, considerando que essas duas categorias – teoria e prática – são as bases para a aprendizagem e a produção do conhecimento.

A imersão na práxis educacional auxilia o discente a saber se é de fato essa a profissão que deseja seguir, como também para consolidar o pensamento e desenvolver compromisso e afeto ao que se propõe fazer, compreendendo todas as adversidades que cercam o campo da educação, mas tendo a consciência da tamanha importância que a profissão docente tem para a sociedade. Conclui-se ainda que é importante que este programa de formação docente se torne uma política pública, fortalecendo as diferentes licenciaturas do Brasil, sendo necessário que ele aborde todos os alunos matriculados e não somente alguns das licenciaturas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010. BRASIL.

BRASIL. **Diretoria de Educação Básica Presencial**: relatório de gestão 2009-2011. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/DEB_Pibid_Relatorio-2009_2011.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2024.

GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: características e problemas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/es/a/R5VNX8SKjNmKPxxp4QMt9M/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 ago. 2023.

IZA, D. F. V.; BENITES, L. C.; SANCHES NETO, L.; CYRINO, M.; ANANIAS, E. V.; ARNOSTI, R. P.; SOUZA NETO, S. de. Identidade docente: as várias faces da constituição do ser professor. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 273–292, 2014. DOI: 10.14244/19827199978. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/978>. Acesso em: 5 mar. 2024.

NEVES, E. do R.; FERENC, A. V. F. O PIBID pedagogia e a aprendizagem da docência: entre proposições e ações efetivas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 11, n. 4, p. 2046–2063, 2016. DOI: 10.21723/riaee.v11.n.4.7816. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7816>. Acesso em: 14 jul. 2023.

MARQUEZAN, F. F.; SCREMIN, G.; SANTOS, E. A. G. Aprendizagem da docência na formação inicial de professores: contribuições do Pibid/Pedagogia. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 112–128, 2017. DOI: 10.15448/2179-8435.2017.1.26020. Disponível em:



<https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view/26020>. Acesso em: 5 mar. 2024.

NUNES, D. R. P. Teoria, pesquisa e prática em educação: a formação do professor-pesquisador. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 34, n. 01, p. 97-107, abr. 2008. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022008000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 05 mar. 2024.

PEREZ, J. R. R. Por que pesquisar implementação de políticas educacionais atualmente? **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1179-1193, out.-dez. 2010. Disponível em:<http://www.scielo.br/j/es/a/gCjwL6sHpMPBGTwL73c/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 ago. 2023.